



Relato de caso: Hemorragia digestiva média de Divertículo de Meckel associado ao uso de isotretinoína

Autor Karina Rocha Henriques Magela¹; Carlos Henrique Fernandes Félix¹; Felipe Tele de Arruda¹; Jubert Junior Magalhães Lima¹, Rodrigo César de Carvalho¹.

1. Médicos do Complexo Hospitalar Imaculada Conceição - Minas Gerais - Brasil

Endereço eletrônico do autor principal: karinarocha1531@gmail.com

Introdução/Fundamentos

O divertículo de Meckel é a anomalia congênita mais comum do trato gastrointestinal. Quando sintomático, o paciente pode apresentar dor abdominal, sangramento e diverticulite. A isotretinoína é um análogo sintético da vitamina A, indicada para tratamento de acne. Estudos demonstram a relação do uso da medicação com retocolite ulcerativa, sendo dose dependente quanto ao risco de colite.

Objetivos

Relatar o caso de um paciente portador de sangramento intestinal grave secundário a divertículo de Meckel associado ao uso de isotretinoína.

Descrição do caso

H.A.S.C., 15 anos, deu entrada na emergência em 19 de janeiro de 2021, com diarreia líquida sem muco ou sangue, vômitos, dor abdominal e febre alta há 3 dias. Apresentou um episódio de hematoquezia volumosa na admissão. Sem história de comorbidades prévias. Em uso de isotretinoína devido acne vulgar. Estável hemodinamicamente, hipocorado, desidratado e afebril. Hemoglobina: 12.10 g/dl, evoluindo no dia seguinte para 7,6 g/dl.

Pela má evolução clínica foi encaminhado a Unidade de Terapia Intensiva, evoluiu para choque hipovolêmico e séptico, iniciado antibioticoterapia empírica e aminas vasoativas. Colonoscopia evidenciando grande quantidade de sangue, processo inflamatório leve a moderado do ceco e ascendente com microulcerações associado a úlceras superficiais na válvula ileocecal. A arteriografia evidenciou sangramento ativo em delgado médio e a terapia com vasopressina local não obteve êxito. Após estabilização clínica, foi indicado cirurgia sob anestesia geral, na qual a laparotomia exploradora evidenciou grande quantidade de líquido ascítico, alças de delgado distendidas com sangue intraluminal e divertículo de Meckel a 100 cm da válvula ileocecal com sinais inflamatórios, úlcera e sangramento recente (Figura 1 e 2). Realizado diverticulotomia e enterectomia segmentar. Na enteroscopia, não foi evidenciado sangramento. O anatomopatológico do material constatou colite crônica com atividade acentuada erosiva associada a isotretinoína e divertículo de Meckel com sinais de diverticulite aguda fibrinopurulenta (Figura 3). Realizadas 39 transfusões durante a internação hospitalar e o paciente recebeu alta em 05 de fevereiro de 2021.

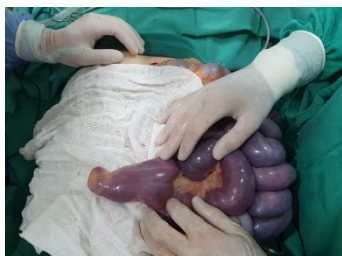


Figura 1. Divertículo de Meckel



Figura 2. Coto vascular na luz de divertículo de Meckel com sinais de sangramento recente

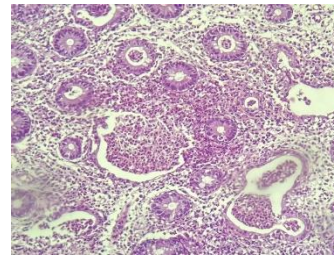


Figura 3. Mucosa colônica com infiltrado inflamatório crônico associado a isotretinoína

Conclusões/Considerações Finais

Atualmente não existe evidências que relacionam o consumo de isotretinoína e hemorragia digestiva em paciente portador de divertículo de Meckel conforme descrito. Por isso, sugerimos que novos estudos sejam realizados para investigar tal associação.

Referências Bibliográficas